



**CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO**  
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2024/00251		
INTERESSADOS	UNICAMP / Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Matemática (com ênfase em Física Matemática)		
RELATORA	Consª Nina Beatriz Stocco Ranieri		
PARECER CEE	Nº 205/2025	CES "D"	Aprovado em 13/08/2025 Comunicado ao Pleno em 20/08/2025

**CONSELHO PLENO**

**1. RELATÓRIO**

**1.1 HISTÓRICO**

O Reitor da Universidade Estadual de Campinas encaminha a este Conselho, pelo Ofício GR 301/2024, protocolado em 25/10/2024, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Matemática (com ênfase em Física Matemática), oferecido pelo Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica - IMECC, **nos termos da Deliberação CEE 171/2019** – fls. 3.

Recredenciamento	Parecer CEE 614/2023 e Portaria CEE-GP 569/2023, publicada no DOE em 29/12/2023, pelo prazo de dez anos
Reitor	Dr. Antonio José de Almeida Meirelles – mandato 2021 a 2025
Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Matemática (integral), bacharelado em Matemática com ênfase em Física Matemática (integral), Licenciatura em Matemática (integral) e Licenciatura em Matemática (noturno)	Parecer CEE 300/2015 e Portaria CEE-GP 269/2015, publicada no DOE em 27/06/2015, pelo prazo de cinco anos
Portaria ENADE 2017	Portaria CEE-GP 451, de 05/12/2018
Consulta sobre Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Matemática – Curso não incluído no ENADE 2021	Parecer CEE 119/2022, publicada no DOE em 24/03/2022

Anteriormente, a Instituição havia consultado este Conselho sobre a renovação do reconhecimento do Curso, tendo em vista que o mesmo não participou do ENADE 2021. Essa consulta foi respondida pelo Parecer CEE nº 119/2022, publicado no DOE em 24/03/2022, que conclui:

*“Não estando o Curso de Bacharelado em Matemática da UNICAMP incluído no ENADE 2021, fica mantida a renovação do reconhecimento aprovada pela Portaria CEE-GP nº 451/2018, enquanto perdurar esse desempenho, com fundamento no § 3º do artigo 47, da Deliberação CEE 171/2019”.*

Entretanto, com a edição da Deliberação CEE 219/2024, de 20/03/2024, que alterou dispositivos da Deliberação CEE 171/2019 (Dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo), que passou a ser exigida avaliação *in loco* para cursos que não participaram do ENADE ou não apresentaram indicadores no ciclo avaliativo subsequente, acrescentando o seguinte parágrafo 3º A:

*“Os cursos que não participarem do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE ou não tiverem indicadores no ciclo avaliativo subsequente, bem como aqueles que obtiverem resultados insatisfatórios (inferiores à nota 4), serão submetidos à avaliação *in loco* para terem seus reconhecimentos renovados”.*

Diante disso, a Instituição protocolou o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso com base no art. 47 e seus parágrafos da Deliberação CEE 171/2019.

A Assessoria Técnica baixou em diligência pelo Ofício AT 294/2024, solicitando o atendimento as Deliberações 171/2019 e 216/2023, além da Resolução CNE/CES 03/2007. A diligência requisitou explicitação das disciplinas e/ou projetos com carga horária de extensão; apresentação da matriz curricular com a descrição completas das disciplinas e que todas as horas sejam mensuradas em horas-relógio. A resposta foi enviada por meio do Ofício IMECC-CG 1/2025, de 15/01/2025 e consta de fls. 98 a 120.

Após as devidas considerações e verificação da documentação, o processo foi encaminhado à CES para prosseguimento em **20/01/2025** – fls. 121 e 122.



A Portaria CEE-GP 24, de 05/02/2025, designou os Especialistas, Profs. Flávio Ulhoa Coelho e Sílvia Regina Viel, para emitir Relatório Circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 124.

## 1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos documentos apresentados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas, passo à análise dos autos, como segue:

**Responsáveis pelo Curso:** Prof. Dr. Diego Sebastian Ledesma, possui Livre-docência, Pós-Doutorado pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Doutorado em Matemática pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Graduação em Matemática pela Universidad Nacional de Mar del Plata, UNMDP e Graduação em Física pela Universidad Nacional de Mar del Plata, UNMDP e ocupa o cargo de Coordenador do Curso.

Prof. Dr. Pietro Speziali, possui livre-docência, Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo, USP, Doutorado em Dottorato in Matematica e Informática pela Università del Salento, Mestrado em Laurea Magistale in Matematica pela Università Degli Studi di Perugia, UNIPG e Graduação em Laurea Triennale in Matematica pela Università Degli Studi di Perugia, UNIPG, ocupa o cargo de Coordenador do Curso.

### Dados Gerais

<b>Horários de Funcionamento:</b>	<b>Integral:</b> das 08h às 18h, de segunda a sexta-feira
<b>Duração da hora/aula:</b>	60 minutos.
<b>Carga horária total do Curso de Bacharelado em Matemática:</b>	<b>2490 horas</b>
<b>Carga horária total do Curso de Bacharelado em Matemática com ênfase em Física Matemática</b>	<b>2700 horas</b>
<b>Número de vagas oferecidas:</b>	<b>Total de vagas de 157 distribuídas conforme segue:</b> Vestibular: 109 vagas ENEM: 15 Provão Paulista: 16 Vagas olímpicas: 15 Vestibular Indígena: 2
<b>Tempo para integralização:</b>	<b>Mínimo:</b> 8 semestres <b>Máximo:</b> 12 semestres

- Vestibular indígena: destinada para o ingresso de estudantes indígenas;
- ENEM – prova criada pelo MEC e lançada em 1998 que dá acesso às instituições de ensino superior. O cursão oferece 15 vagas para o ingresso nesta modalidade. Destas vagas 8 são para alunos provindos de escolas pública e 7 para alunos provindos de escolas públicas e sejam declarados pretos, pardos ou indígenas;
- Vagas Olímpicas – é permitido aos premiados em olimpíadas ou outras competições de conhecimentos realizadas durante o ensino médio nos 2 (dois) anos anteriores ao início do curso de graduação da Unicamp. O cursão admite 15 vagas para o ingresso nesta modalidade.
- Provão Paulista – que é uma nova modalidade de acesso às universidades públicas do estado de São Paulo e que beneficia estudantes da rede pública estadual de ensino. Esta forma de ingresso consiste numa série de avaliações que são aplicadas de forma presencial nas escolas. O cursão oferece 16 vagas para o ingresso nesta modalidade. Destas vagas 8 são para alunos provindos de escolas públicas e 8 para alunos provindos de escolas públicas e sejam autodeclarados pretos, pardos ou indígenas.

### Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Salas	Capacidade	Observações
Salas	Ciclo Básico I – 4 anfiteatros	180 lugares	-
	Ciclo Básico I – 2 anfiteatros	140 lugares	-
	Ciclo Básico I – 8 salas	90 lugares	-
	Ciclo Básico I – 4 salas	70 lugares	-
	Ciclo Básico II – 6 anfiteatros	130 lugares	-
	Ciclo Básico II – 6 salas	60 lugares	-
	Ciclo Básico II – 6 salas	55 lugares	-
	IMECC – 1 anfiteatro	100 lugares	O anfiteatro do IMECC está estruturado para videoconferências, com televisores e os demais equipamentos necessários.
	IMECC – 1 miniauditório	60 lugares	-
	IMECC – 12 salas de aula	25-50 lugares	Todas as salas de aula estão equipadas com mecanismos de projeção, que podem incluir retroprojetores, telas de projeção, projeção multimídia, datashows, ou telas retráteis. Além disso, todas as salas possuem quadro branco ou negro. A maioria das salas dispõe de um computador para uso com o projetor ou tem a infraestrutura necessária para isso. Para as poucas salas que não possuem computador, é disponibilizado um computador portátil ou equipamento de projeção (datashow).
IMECC – 2 salas de aula	71 lugares	-	
01	63 lugares	-	



Laboratório de Informática	01	40 lugares	-
Laboratórios IMECC	02	-	35 microcomputadores, datashow, quadro branco e tela de projeção
Apoio	-	-	Mesas de estudo, uma sala de integração equipada com lousa, máquina de café e máquina de snacks, além de uma sala reservada para o Centro Acadêmico e salas de aula usadas para monitorias durante os intervalos.
Coordenação de Graduação	01	-	quadro branco, computador e mesa para reunião.
Laboratórios de Pesquisa (Anexo II)	14	-	Áreas de atuação: - geofísica computacional; - matemática discreta e códigos; - álgebra/geometria algébrica e teorias de calibre; - séries temporais, ergonomia e finanças; - modelos de regressão; - física do espaço-tempo/ fundamentos matemáticos da teoria quântica; - hidrodinâmica; - otimização contínua; - pesquisa operacional e otimização; - biologia computacional e bioestatística; - biomatemática; - processamento de imagens e inteligência computacional; - controle e sistemas dinâmicos; - equações diferenciais parciais.

#### Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	Sim
Total de livros para o Curso	60.102 obras (54.160 no acervo geral, 4337 na coleção do LEC e 1605 na coleção Mário Schenberg)
Periódicos	947 títulos (45 títulos online e 902 títulos não correntes/doações)
Videoteca/Multimídia	547 Cd's, 28 Dvds, 112 fitas VHS e 128 disquetes
Teses	4033 títulos (2638 IMECC e 1395 IC)

#### Corpo Docente

Os alunos do curso de Matemática têm contato com professores do Departamento de Matemática, de outros departamentos do IMECC, e também com docentes de outros Institutos ou Faculdade da Unicamp.

#### Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE nº 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialistas	-	-
Mestres	-	-
Doutores	44	100%
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>100%</b>

Quanto à titulação, o Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

*"Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:*

*I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;*

*II - forem portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.*

*Art. 2º Nos processos de credenciamento e credenciamento institucionais, os percentuais mínimos de docentes previsto no inciso I do artigo 1º são:*

*I - para as universidades: dois (2/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um quarto (1/4) do total de docentes da instituição com o título de doutor;*

*(...)*

*Art. 3º Os percentuais de docentes estabelecidos no artigo 2º desta Deliberação deverão ser aplicados a cada curso mantido pela Instituição, ressalvado o disposto no § 1º deste artigo".*

#### Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Setor	Quantidade
Profissionais de assuntos administrativos	Seção de Apoio à Graduação	3
Técnico em Informática	Apoio Técnico Informática	3
Profissionais de assuntos administrativos	Secretaria de Pós-Graduação	4
Bibliotecário	Biblioteca	3
Técnico em Biblioteconomia	Biblioteca	3
Profissional da Arte, Cultura e Comunicação	Biblioteca	1

#### Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Ano	Vagas			Inscritos			Candidato/Vaga		
	VU	VE	VO	VU	VE	VO	VU	VE	VO
2020	109	31	15	1503	354	41	13,8	11,42	2,7



2021	140	-	15	1317	-	188	9,4	-	12,53
2022	109	31	15	1004	193	298	9,1	6,23	19,9
2023	109	31	15	1014	243	407	9,3	7,84	27,1
2024	109	31	15	1153	302	307	10,57	20,13	20,9

\*VU (vestibular Unicamp) VE (Edital ENEM-Unicamp) e VO (Vagas Olímpicas)

Em 2021 não houve a realização do ENEM. Portanto, as vagas destinadas a essa modalidade de ingresso foram disponibilizadas no Vestibular Unicamp.

#### Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Ano	Ingressantes	Outras Séries	Total	Egressos
2020	24	102	126	11
2021	28	117	145	23
2022	21	107	128	13
2023	4	80	84	10
2024*	4	80	84	2*

\*formandos do primeiro semestre de 2024

#### Matriz Curricular – Bacharelado em Matemática

O Bacharelado o conteúdo em 2490 horas, através do cumprimento em 162 créditos de 15 horas-aula cada, assim distribuídos:

- Núcleo Comum + Disciplinas Obrigatórias = 142 créditos = 2130 horas-aula
- Núcleo de Eletivas I = 18 créditos de extensão ofertados no IMECC = 270 horas-aula
- Núcleo de Eletivas II = 6 créditos de eletivas = 90 horas-aula

AA – Bacharelado em Matemática			
Disciplinas Obrigatórias			
Sigla	Hrs	Créditos	Nome
MA419	120	8	Análise Real
MA445	120	8	Anéis e Corpos
MA449	120	8	Introdução às Equações Diferenciais Parciais
MA453	120	8	Topologia Geral
MA456	120	8	Equações Diferenciais Ordinárias
MA553	60	4	Teoria Aritmética dos Números

Disciplinas Eletivas I			
Disciplinas Obrigatórias I: O aluno deve obter 18 créditos dentre as disciplinas listadas abaixo			
Sigla	Hrs	Créditos	Nome
MA881	60	4	Atividades de Extensão I
MA882	60	4	Atividades Extensão II
MA883	60	4	Atividades Extensão III
MA884	60	4	Atividades Extensão IV
MA885	30	2	Atividades Extensão V
MA886	30	2	Atividades Extensão VI
MA887	30	2	Atividades Extensão VII
MA888	30	2	Atividades Extensão VIII
MA889	30	2	Atividades Extensão IX

Disciplinas Eletivas II			
Disciplinas Obrigatórias II: O aluno deve obter 6 créditos dentre as disciplinas listadas abaixo			
Sigla	Hrs	Créditos	Nome
-	-	-	Qualquer disciplina oferecida pela Unicamp

#### Carga Horária do Curso Bacharelado em Matemática

Disciplinas	Descrição	Total
Disciplinas Obrigatórias	142 créditos	2130
Atividades de Extensão	18 créditos	270
Disciplinas Eletivas	6 créditos	90
<b>Total</b>	<b>166</b>	<b>2490</b>

#### Matriz Curricular – Bacharelado em Matemática com ênfase Física Matemática

O Bacharelado em Matemática com ênfase em Física Matemática tem o conteúdo em 2700 horas, através do cumprimento em 162 créditos de 15 horas-aula cada, assim distribuídos:

- Núcleo Comum + Disciplinas Obrigatórias = 142 créditos = 2130 horas-aula
- Núcleo de Eletivas I = 8 créditos de eletivas = 120 horas-aula
- Núcleo de Eletivas II = 12 créditos de eletivas = 180 horas-aula
- Núcleo de Eletivas III = 18 créditos de extensão ofertados no IMECC = 270 horas-aula



<b>EF – Ênfase em Física Matemática</b>			
<b>Disciplinas Obrigatórias</b>			
<b>Sigla</b>	<b>Hrs</b>	<b>Créditos</b>	<b>Nome</b>
F320	60	4	Termodinâmica
F428	60	4	Física Geral IV
F589	60	4	Estrutura da Matéria
F604	60	4	Física Estatística
F689	60	4	Mecânica Quântica I
F789	60	4	Mecânica Quântica II
MS520	60	4	Estrutura Matemática da Mecânica
MS550	90	6	Métodos de Matemática Aplicada I
MS620	60	4	Estrutura Matemática do Eletromagnetismo
MS650	90	6	Métodos de Matemática Aplicada II

<b>Disciplinas Eletivas I</b>			
Disciplinas Obrigatórias I: O aluno deve obter 8 créditos dentre as disciplinas listadas abaixo			
<b>Sigla</b>	<b>Hrs</b>	<b>Créditos</b>	<b>Nome</b>
MA453	120	8	Topologia Geral
MA456	120	8	Equações Diferenciais Ordinárias

<b>Disciplinas Eletivas II</b>			
Disciplinas Obrigatórias II: O aluno deve obter 12 créditos dentre as disciplinas listadas abaixo			
<b>Sigla</b>	<b>Hrs</b>	<b>Créditos</b>	<b>Nome</b>
F011	30	2	Tópicos de Física Aplicada I
F012	30	2	Tópicos de Física Aplicada II
F041	30	2	Tópicos de Física Matemática I
F042	30	2	Tópicos de Física Matemática II
F590	30	2	Iniciação Científica I
F602	60	4	Eletromagnetismo II
F625	60	4	Métodos de Computação Científica I
F690	30	2	Iniciação Científica II
F885	60	4	Partículas Elementares e Campos
F887	60	4	Física Nuclear
F888	60	4	Física do Estado Sólido
MA419	120	8	Análise Real
MA445	120	8	Anéis e Corpos
MA449	120	8	Introdução às Equações Diferenciais Parciais
MA553	60	4	Teoria Aritmética dos Números
MA711	60	4	Tópicos Especiais de Matemática I
MA712	60	4	Tópicos Especiais de Matemática II
MA724	30	2	Tópicos Distinguidos de Matemática I
MA725	30	2	Tópicos Distinguidos de Matemática II
MA903	60	4	Iniciação Científica I
MA904	60	4	Iniciação Científica II
MS720	60	4	Métodos Matemáticos da Mecânica Quântica
MS750	60	4	Métodos de Matemática Aplicada III
MS820	60	4	Métodos Matemáticos da Relatividade

<b>Disciplinas Eletivas III</b>			
Disciplinas Obrigatórias III: O aluno deve obter 20 créditos dentre as disciplinas listadas abaixo			
<b>Sigla</b>	<b>Hrs</b>	<b>Créditos</b>	<b>Nome</b>
MA881	60	4	Atividades de Extensão I
MA882	60	4	Atividades Extensão II
MA883	60	4	Atividades Extensão III
MA884	60	4	Atividades Extensão IV
MA885	30	2	Atividades Extensão V
MA886	30	2	Atividades Extensão VI
MA887	30	2	Atividades Extensão VII
MA888	30	2	Atividades Extensão VIII
MA889	30	2	Atividades Extensão IX

**Carga Horária do Curso Bacharelado em Matemática com ênfase em Física Matemática**

<b>Disciplinas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Total</b>
Disciplinas Obrigatórias	142 créditos	2130
Disciplinas Eletivas I	8 créditos	120
Disciplinas Eletivas II	12 créditos	180
Disciplinas Eletivas III (atividades de extensão)	18 créditos	270
<b>Total</b>	<b>180</b>	<b>2700</b>



Após pedido de diligência, a Instituição apresentou os esclarecimentos necessários sobre a carga horária do curso, detalhando a distribuição das horas totais e a quantidade de créditos correspondentes, conforme consta às fls. 98 a 120.

A carga horária do Curso segundo os Especialistas obedece à:

- Parecer CNE/CES 1302/2001, aprovado em 6 de novembro de 2001, Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática e Licenciatura;
- Resolução CNE/CES 3, de 18 de fevereiro de 2003, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Matemática.

#### Do Projeto de Extensão – fls. 41

(...)

As atividades de extensão proporcionam uma conexão entre o meio acadêmico e a comunidade, oferecendo oportunidades para a troca de saberes e a melhoria mútua entre os participantes. Além disso, essas atividades podem servir como um espaço para trabalho em grupo, interdisciplinaridade e aprendizado colaborativo. Dessa forma, a matriz curricular visa promover uma interação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade, integrando a produção e aplicação do conhecimento com o ensino e a pesquisa.

No currículo as atividades de extensão foram incorporadas por meio de disciplinas num bloco de eletivas das quais o aluno deve completar o número de créditos necessários a modo de obter o 10% da carga horária do curso.

MA881	Atividades de Extensão I	60 horas	4 créditos
MA882	Atividades Extensão II	60 horas	4 créditos
MA883	Atividades Extensão III	60 horas	4 créditos
MA884	Atividades Extensão IV	60 horas	2 créditos
MA885	Atividades Extensão V	30 horas	2 créditos
MA886	Atividades Extensão VI	30 horas	2 créditos
MA887	Atividades Extensão VII	30 horas	2 créditos
MA888	Atividades Extensão VIII	30 horas	2 créditos
MA889	Atividades Extensão IX	30 horas	2 créditos

Nestas disciplinas os alunos podem validar as atividades de extensão nas quais participaram, seja dentro ou fora da Universidade, desde que sob a supervisão de um docente da Unicamp. Além disso, a Unicamp oferece semestralmente diversas disciplinas de extensão em que nossos alunos podem se inscrever. Essas disciplinas são identificadas com a sigla “EX”, embora a sigla possa variar conforme o instituto ou departamento que oferece a disciplina.

Após cursar essas disciplinas, os alunos podem validar os créditos obtidos, substituindo a disciplina cursada por alguma do grupo de atividades de extensão. O IMECC, por meio da Seção de Apoio à Extensão, disponibiliza anualmente um catálogo detalhado das atividades de extensão oferecidas pelo instituto.

Para mais informações, consulte a página da coordenação de extensão do IMECC: <https://www.ime.unicamp.br/~extensao/>.

#### ► Projetos e ações de extensão do IMECC

Listagem destacada no catálogo de ações (extraídas do site):

**Suavizando a Matemática:** plataforma com problemas e vídeos para apoiar o ensino de graduação;

**UPA – Unicamp de Portas Abertas (IMECC):** evento anual com oficinas, visitas a laboratórios e cultura, voltado a alunos do ensino médio e fundamental;

**Vivências através do xadrez:** atividades lúdicas e pedagógicas usando o xadrez;

**Vivências no IMECC:** recepção de alunos da rede estadual com atividades matemáticas via o LEM.

#### ► Bolsas de extensão

- A partir da Deliberação CONSU-a-007/2019, há bolsas para graduação (75% de bolsa IC Fapesp) e pós-graduação (100%);

- Podem durar até 12 meses, com possibilidade de renovação, e exigem relatórios (parcial se > 8 meses).;

- A seleção deve ser realizada com critérios claros e informada via email à PROEC.

#### ► Iniciativas recentes

- Disciplina EX011 para participação no iGEM 2025 (Biologia Sintética);



- Mapeamento central das disciplinas EX oferecidas, facilitando o acesso dos alunos;
- Edital FAEPEX para convidados (professores visitantes) com vínculo a projetos de pesquisa.

► **Outras estruturas de apoio**

**Laboratório de Ensino de Matemática (LEM):** prepara materiais e oficinas para aprimorar o ensino matemático;

**OMU (Olimpíada de Matemática da Unicamp):** voltado ao ensino fundamental e médio;

**NEMO (Núcleo de Estudos em Melhoria Organizacional):** cursos de melhoria de processos, por meio da Extcamp;

**Consultoria Estatística:** oferece apoio estatístico à comunidade universitária;

**M<sup>3</sup> – Matemática Multimídia:** coleção de objetos digitais de ensino de matemática para o Ensino Médio;

### Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 126-142.

Destaca-se no Relatório da Comissão:

. Contextualização do Curso:

*“A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) foi oficialmente fundada em 5 de outubro de 1966, data do lançamento de sua pedra fundamental. O curso de Bacharelado em Matemática, criado em 1969, surgiu com o propósito de atender à demanda local e nacional por matemáticos qualificados. Seu objetivo principal é formar profissionais capacitados para atuar em programas de pós-graduação e em áreas correlatas, nos níveis de mestrado e doutorado, ou para atuar profissionalmente em atividades que utilizam a Matemática, como indústrias, bancos e empresas tecnológicas. Reconhecido pelo Decreto Federal nº 76.941, de 30 de dezembro de 1975, o curso se destaca como um dos mais antigos e tradicionais da instituição, consolidando-se como referência na área. Tem um compromisso voltado à qualidade da formação de líderes, profissionais para atuarem na área de Matemática e Matemática Aplicada. Busca formar um profissional em Matemática que contribua na construção de uma sociedade que aspira à plena realização das potencialidades criativas individuais, que promova a difusão cultural e o progresso tecnológico”.*

. Objetivos Gerais e específicos:

*“Os objetivos do curso de Matemática da Unicamp, conforme estabelecido pelo Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (IMECC) no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), estão compatíveis com a formação de profissionais com o perfil e competências esperados, a saber, o de um graduado em Matemática que pode tanto prosseguir os estudos visando uma carreira acadêmica como também ingressar no mercado de trabalho em diversas áreas que demandem principalmente habilidades lógico-quantitativas.*

*Esses objetivos estão alinhados com as competências esperadas para a formação na área, conforme estabelecido pelo Parecer CNE/CES 1.302/2001 e pela Resolução CNE/CES 3, de 18 de fevereiro de 2003. Além de uma matriz curricular atualizada, o curso oferece oportunidades enriquecedoras, como iniciação científica, atividades de extensão, eventos acadêmicos, a participação em entidades estudantis e cursos de especialização, proporcionando uma formação ampla e sólida.*

*O curso ainda conta com o apoio de pós-graduandos que fazem parte do Programa de Estágio Docente (PED), e que auxiliam os docentes em disciplinas, e Programa de Apoio Didático (PAD) que é um programa de bolsas destinado a estudantes da graduação e tem como objetivo aprimorar o ensino de graduação através de monitorias exercida pelos estudantes que são supervisionados pelo professor responsável pela disciplina”.*

. Currículo:

*“Para avaliação do Currículo Pleno do curso de Bacharelado em Matemática, carga horária e tempo de integralização foram considerados: o Parecer CNE/CES nº 08/2007 e a Resolução CNE/CES 02/2007 que dispõem sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial; o Parecer CNE/CES nº 1302/2001 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura; e a Resolução CNE/CES nº 03/2003 que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Matemática.*

*O curso de Matemática – integral é oferecido de forma 100% presencial e no período diurno. A matriz inicialmente é oferecida de forma comum, o chamado Curso 51 – “Cursão”, onde acontece o ingresso de estudantes para Engenharia Física, Física, Física Médica, Física Biomédica, Matemática, Matemática Aplicada e Computacional. As opções pelas carreiras ou pelas modalidades acontecem em momentos diferentes.*

*Os estudantes que quiserem fazer o bacharelado deverão optar, ao final no terceiro semestre, por uma das três modalidades oferecidas: Bacharelado em Física, Bacharelado em Matemática ou Bacharelado em Matemática Aplicada e Computacional. O Cursão consiste em um ciclo básico de disciplinas comuns, ministrados nos três primeiros semestres do curso.*

*Para integralizar o curso de Bacharelado em Matemática é necessário obter um total de 166 créditos, o que corresponde a 2491 horas em 8 semestres, sendo 32 o número máximo de créditos a serem cumpridos por*



semestre. Já para o curso de Bacharelado em Matemática com ênfase em Física Matemática o estudante deve obter 182 créditos que equivalem a 2730 horas, também integralizadas em 8 semestres com no máximo 32 créditos por semestre. O prazo máximo para integralização das duas modalidades é 12 meses.

Algo que é inusitado é o número reduzido de disciplinas nos dois últimos anos do curso e a possibilidade de cursar disciplinas que são comuns ao mestrado e à graduação – chamadas disciplinas de siglas duplas, de modo que os estudantes possam terminar a graduação com as disciplinas de mestrado já concluídas.

As disciplinas de sigla dupla estão presentes na matriz curricular a partir do 4º semestre do curso de graduação. Essa possibilidade de fazer as disciplinas ainda na graduação dá a oportunidade aos estudantes de se graduarem já com os créditos do mestrado concluídos e conseguirem o título de mestre em apenas um ano. Acreditamos que a oferta de tais disciplinas mais avançadas auxilia em uma formação de excelência, mas impõe também o desafio de nivelamento pedagógico entre os estudantes.

As disciplinas de sigla dupla são: Álgebra Linear Avançada (4º semestre – núcleo comum); Grupos e Representações (5º semestre – núcleo comum); Análise Real (6º semestre); Anéis e Corpos (6º semestre); Topologia Geral (7º semestre); Equações Diferenciais Ordinárias (7º semestre) e Geometria Diferencial (8º semestre - núcleo comum).

Alguns pontos chamaram nossa atenção, como a existência de uma disciplina denominada "Matemática IV", sem que houvesse, previamente, menção às disciplinas "Matemática I", "Matemática II" e "Matemática III". Segundo informações dos estudantes, trata-se da disciplina de Funções de Variáveis Complexas, que poderia, portanto, receber essa denominação mais específica.

No programa das disciplinas, são apresentadas informações como carga horária, pré-requisitos e bibliografia. Em algumas, constam também os objetivos, enquanto em outras, apenas as ementas. Além disso, conseguimos acessar, de forma online, o programa de algumas disciplinas que não foram enviadas junto com o PPC".

. Matriz Curricular:

"O perfil do egresso definido no PPC está alinhado com o previsto na legislação vigente (resolução e pareceres já citados no início deste relatório) e também com o curso avaliado. Considerando-se a correspondência estabelecida entre as competências esperadas e os componentes curriculares do curso, a Comissão considera adequada a Matriz Curricular apresentada para o curso.

A metodologia de ensino, no entanto, se baseia no modelo tradicional, já que se trata de um curso de Bacharelado em Matemática. Convém destacar as manifestações favoráveis dos estudantes com relação à formação recebida e à exploração de conceitos, bem como a fala dos docentes. Há um consenso entre os docentes, discentes e Coordenação de Curso que os estudantes têm excelentes perspectivas em sua vida profissional (alguns ainda durante o curso) e este é um dos indicadores que estão sendo formados profissionais preparados para as situações reais do mercado".

. Metodologias de aprendizagem:

"Após reuniões com os corpos docente e discente do curso, assim como informações dadas pela coordenação do mesmo, constatou-se que cada docente tem autonomia em definir a metodologia de ensino e aprendizagem a ser utilizada em sua disciplina. Em geral, a metodologia é a usual em cursos de Matemática, com aulas expositivas e avaliações por meio de provas, mas há também aqueles que buscam estabelecer iniciativas inovadoras. Há, por sua vez, um incentivo institucional de estímulo a novas práticas educacionais por meio de palestras e discussões. Como parte substancial dos egressos se dirige para uma vida acadêmica, programas como o de iniciação científica, PAD (Programa de Apoio Docente) e PED (Programa de Estágio Docente) são essenciais em suas formações. Cabe destacar o altíssimo nível acadêmico-científico do corpo docente do IMECC, o que propicia aos estudantes a possibilidade de vivenciar uma experiência rica em pesquisa matemática".

. Disciplinas na modalidade a distância:

"Não há oferta de disciplinas EAD para o Curso de Matemática – nas modalidades Bacharelado em Matemática e Bacharelado em Matemática com ênfase em Física Matemática".

. Estágio Supervisionado:

"Não há a previsão de estágio supervisionado obrigatório no curso em questão e tampouco a figura de professor orientador para atividades práticas".

. Trabalho de Conclusão de Curso:

"O Projeto Pedagógico do Curso não prevê o Trabalho de conclusão de Curso".

. Número de vagas, turnos de funcionamento, regime de matrícula, formas de ingresso, taxas de continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e formas de acompanhamento dos egressos:

"O curso de Bacharelado em Matemática é chamado de curso 01, mas todos os seus ingressantes adentram a universidade através do curso 51 – conhecido como "Cursão" e que engloba os cursos de Engenharia Física, Física, Física Médica, Física Biomédica, Matemática, Matemática Aplicada e Computacional. Conforme indica o Relatório Síntese, são disponibilizadas 157 vagas ao "Cursão" a serem preenchidas em diversas formas de ingresso, sendo a maioria (109 vagas) por meio do Vestibular organizada pela COMVEST (Comissão Permanente para os Vestibulares - UNICAMP). Além do Vestibular, o ingresso pode ser feito por meio das seguintes seleções de candidatos: (a) Vestibular Indígena (2 vagas); (b) ENEM (15 vagas, todos provenientes de Escola Pública, 7 delas para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas); (c) Vagas Olímpicas (15 vagas) destinados a estudantes premiados em olimpíadas acadêmicas; (d) Provão Paulista (16 vagas) destinadas a estudantes da Escola Pública do Estado de São Paulo, metade



delas para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas; (e) ProFIS, com 5 vagas extras voltadas a estudantes de Escola Pública de Campinas. Os especialistas acreditam que as várias formas de ingressos podem propiciar um bom balanceamento quanto ao perfil dos ingressantes no curso. As taxas de candidatos/vagas nas diversas formas de ingresso têm variado bastante, mas pode-se inferir que baixaram nos anos da pandemia e voltaram a crescer nos últimos dois anos. Por exemplo, nos últimos cinco anos as taxas correspondentes ao vestibular foram: 13,8, 9,4, 9,1, 9,3 e 10,6, respectivamente. Cabe também notar um acréscimo na procura por vagas olímpicas, quando o estudante tem acesso ao curso por conta de seu bom desempenho em alguma olimpíada acadêmica oficial.

Após um ciclo básico de três semestres, o estudante escolhe qual curso específico seguir, sem limite de vagas ou avaliação nessa escolha. Pelos dados apresentados correspondentes aos últimos anos, há em torno de 20 a 25 optantes anuais pelo curso de Bacharelado em Matemática. O curso é integral e o coordenador tem organizado o horário de forma a manter o maior número de aulas no período vespertino, já que muitos discentes têm conseguido estágio remunerado no período matutino. A média de formandos por ano é de 15,4 contabilizados os últimos 10 anos. Não foi possível fazer uma análise precisa sobre o tempo de integralização, mas os seguintes dados nos foram apresentados. Em um universo que contabiliza os últimos 340 formandos, 89 se formaram em 8 semestres (tempo ideal), 22 após no máximo 7 semestres, 51 acima dos 8 semestres e, para o restante 178, não é possível se obter um dado comparável pois se trata de situações especiais como provenientes de transferência interna ou mesmo formandos de outros cursos que reingressaram. Levando-se se em conta os formandos em que é possível se fazer algum tipo de comparação, observa-se que um bom número terminou o curso dentro da expectativa inicial. Cabe ressaltar também a quantidade de estudantes que se formam no Bacharelado em Matemática após terem ingressado (ou mesmo cursado até o final) outro curso. Não há um levantamento formal de egressos, mas o sentimento geral é que a grande maioria busca, ao final do curso, uma vida acadêmica, cursando mestrado e doutorado”.

. **Sistema de avaliação do Curso:**

“De acordo com o PPC, não há um modelo único de avaliação, pois ela varia conforma a disciplina e o professor responsável. Com base em nosso contato com os estudantes constatamos que a maioria das disciplinas adota a prova escrita e o trabalho como principais formas de avaliação, sendo que este último geralmente corresponde a, no máximo, 10% da nota final. Além disso, algumas disciplinas incluem apresentações de trabalhos e relatórios de atividades desenvolvidas como critérios de avaliação.

Independentemente do método adotado, é imprescindível que o estudante cumpra a frequência mínima exigida para aprovação. As avaliações do processo de ensino-aprendizagem são conduzidas pelos docentes das respectivas disciplinas e podem abranger diversas modalidades, como provas escritas e/ou orais, resolução de exercícios, apresentação de seminários, elaboração de relatórios e realização de trabalhos.

Além disso, o desempenho dos estudantes é acompanhado pelo ENADE, que permite avaliar seu conhecimento em relação aos conteúdos programáticos do curso, bem como suas habilidades e competências. Diante do exposto, esta Comissão considera que há um Sistema de Avaliação do Curso estruturado tanto internamente quanto externamente, abrangendo os processos de ensino-aprendizagem em consonância com as dimensões avaliativas do SINAES, as quais foram analisadas e discutidas por todos os membros da comunidade institucional”.

. **Curso de Licenciatura:**

“O curso avaliado é de Bacharelado em Matemática”.

. **Atividades relevantes:**

“O IMECC promove diversas atividades que oferecem aos estudantes do curso de Matemática uma formação diferenciada. Entre essas iniciativas, destaca-se o Programa de Apoio Discente (PAD), no qual os estudantes têm a oportunidade de receber bolsas e atuar como monitores em disciplinas, sempre acompanhados por um professor.

Além disso, os estudantes podem participar de diversas atividades extracurriculares, como o Centro Acadêmico, a Empresa Júnior, as Ligas Esportivas e a Iniciação Científica, que conta com bolsas de agências de fomento em nove linhas de pesquisa. Também há a possibilidade de integrar o PICME (Programa de Iniciação Científica e Mestrado voltado aos medalhistas de olimpíadas científicas), ampliando ainda mais sua formação acadêmica e científica”.

. **Avaliações Institucionais:**

“A avaliação institucional do curso e da Universidade pelos estudantes do curso ocorre semestralmente, em um dia dedicado a uma reunião entre eles e o coordenador de curso, com o objetivo de discutir o andamento das disciplinas e propor sugestões de melhorias. Além disso, os estudantes preenchem, ao final de cada semestre, um questionário eletrônico de avaliação para cada disciplina e do docente responsável por ela, além de realizarem uma autoavaliação. Esse questionário é anônimo, não sendo necessária a identificação dos respondentes.

A universidade também realiza uma avaliação geral a cada cinco anos, abrangendo tanto seus cursos de graduação quanto seus corpos docente e discente. Destacamos que o curso de Bacharelado em Matemática obteve, nas avaliações realizadas pelo MEC, nota 4 no ENADE e CPC 4 em 2017, sendo essa a última pontuação divulgada”.

. **Recursos Educacionais de tecnologia:**



CEESP/PC/2025/00227



"O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Matemática não prevê a contabilização de tempo em atividades não presenciais, assim como não há previsão de outros recursos educacionais de tecnologia da informação, além dos softwares utilizados em algumas disciplinas, como o MATLAB. Cabe destacar que os docentes utilizam o Moodle como recurso tecnológico para disponibilizar materiais educacionais aos estudantes.

O curso conta com três laboratórios de informática, sendo dois equipados com trinta e cinco máquinas cada e um com sessenta e três computadores, proporcionando suporte adequado às atividades acadêmicas.

Dada a característica do curso e também o perfil de seus egressos, a não utilização dos recursos tecnológicos extras não pode ser visto como uma falha do currículo. O estudante, porém, pode cursar, como optativa, disciplinas com tais características".

. Docente Coordenador:

"O corpo docente a cargo do curso de Bacharelado em Matemática é formado por 44 professores, todos eles com doutorados. Trabalham em regime de RDIDP (Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa), regime usual das universidades públicas paulistas. O coordenador do curso é um pesquisador atuante com o título de Livre-Docente recebido em 2022. Ele já orientou dez iniciações científicas, nove mestrados e dois doutorados desde que ingressou no corpo docente do IMECC em 2010. O seu perfil, portanto, é bem adequado ao trabalho que desempenha na coordenação do curso. Em reuniões com a administração da unidade e com o corpo docente fica claro que o coordenador atual tem tido uma atuação bastante proativa ao conduzir discussões e propor soluções para a constante melhoria do curso".

. Plano de Carreira:

"O plano de carreira é o usual na UNICAMP (ou mesmo das universidades públicas paulistas), com progressão vertical nos níveis MS-3 (Doutor), MS-5 (com a Livre- Docência) e MS-6 (Cargo de Professor Titular) e com progressão horizontal (níveis MS-3.1 e 3.2 e MS-5.1, 5.2 e 5.3). A cada seis meses, havendo demanda e após uma análise delas, são abertos editais para essas promoções. Como usual nas universidades paulistas, há três regimes de trabalho: RTP (turno parcial, 12 horas), RTC (turno completo, 20 horas) e RDIDP (turno integral de 40 horas). O corpo docente do curso é formado por 44 doutores atuantes em RDIDP. A remuneração é a estabelecida pelo CRUESP para as universidades paulistas".

. Núcleo Docente Estruturante:

"Não há, na estrutura dos cursos da UNICAMP, o chamado NDE, mas suas funções são realizadas pela Comissão de Graduação que é composta por três docentes, um discente, o coordenador e seu suplente, além do chefe do departamento. Suas reuniões ocorrem mensalmente, com o objetivo de solucionar problemas e encaminhar melhorias para o curso de Bacharelado em Matemática.

Após a avaliação da coordenação junto aos estudantes, o coordenador encaminha uma proposta ao departamento para análise.

Na estrutura institucional, há um Conselho Universitário, que se organiza em três comissões: graduação, pós-graduação e acompanhamento da carreira docente. Além disso, quando necessário, é formado um Grupo de Trabalho, responsável por analisar os problemas e propor soluções".

. Infraestrutura Física, dos recursos e do acesso a Redes de Informação (internet e Wi-fi):

"A infraestrutura disponível para o curso é bastante adequada. São oferecidas salas de aulas tanto no próprio IMECC (para disciplinas mais avançadas que demandam salas menores) quanto nos prédios dos chamados ciclos básicos, a pouca distância do instituto. Nesses, as salas de aula são maiores, comportando as disciplinas do chamado "cursão" (os três primeiros semestres após o ingresso, antes da opção por uma das modalidades oferecidas pela Matemática e pela Física). Todas as salas de aulas estão providas, além do usual quadro-negro, de ar-condicionado e de equipamentos de informática que propiciam projeções de slides e conexões com a internet. Algumas salas do IMECC oferecem também a possibilidade de transmissão ao vivo que são utilizadas, em geral, para seminários e defesas de teses. Os estudantes têm à sua disposição laboratórios de informática (em número de três disponíveis para o curso de Bacharelado em Matemática) que, de acordo com o que nos foi passado, são suficientes para atender a demanda atual. De toda a forma, há a previsão de um aumento no número de computadores disponíveis nos próximos meses. A comunidade do IMECC possui acesso a duas redes de Wi-Fi, uma delas gerenciada pela universidade (EDUROAM) e outra interna e administrada pelo IMECC (esta última mais estável). Em nenhum momento percebemos qualquer desconforto por parte da comunidade quanto a esses aspectos. O instituto disponibiliza um número adequado de sanitários adaptados para pessoas com deficiência, demonstrando a preocupação da IES com a acessibilidade. Além disso, todos os ambientes e espaços são projetados para garantir a inclusão e mobilidade adequada".

. Biblioteca:

"A biblioteca do IMECC possui instalações físicas amplas e bem-organizadas em dois pavimentos e seu acervo é especializado em Matemática, Estatística e Computação. Atualmente, esse acervo é composto por 61.738 exemplares de 43.149 títulos distintos. Por conta da alta demanda de livros dos anos iniciais da graduação, há uma sala separada voltada a esses, com muitos exemplares de 32 títulos específicos. Além disso, ela possui 1074 títulos de periódicos e 4.234 títulos de teses e dissertações.

O acervo digital oferece acesso a diversas obras por meio de bibliotecas online, ampliando as possibilidades de pesquisa e estudo. Durante nossa visita, conduzida pela bibliotecária responsável, exploramos todos os espaços da biblioteca, conhecemos sua rotina de funcionamento e avaliamos seu acervo.



A biblioteca tem uma estrutura acessível e conta com espaços dedicados ao estudo individual e em grupo. O acervo está atualizado, e os livros podem ser retirados fisicamente e renovados eletronicamente. Além disso, há a possibilidade de empréstimos interbibliotecas, permitindo o acesso a livros de outras unidades, como a Biblioteca Central e a unidade de Americana”.

. Funcionários administrativos:

“A quantidade e qualificação dos funcionários administrativos estão adequadas para o gerenciamento do curso. Em nosso entender, os setores envolvidos têm atendido muito bem os estudantes do curso. Há a sensação de uma contínua busca para a informatização dos procedimentos, principalmente no que diz respeito à Biblioteca”.

. Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer:

“Conforme nos foi passado, o curso de Graduação em Matemática é o primeiro da Unicamp, reconhecido pelo Decreto Federal nº 76941 de 30/12/1975 e renovado pela Portaria CEE/GP nº 451, de 05/12/2018. Em vista disso, não há relatório de Especialista anterior”.

. Manifestação Final dos Especialistas:

“A visita in loco constituiu um momento privilegiado de interlocução entre os participantes do processo avaliativo quando, a partir da observação direta, verificou-se a solidez e a consistência da instituição e das condições de desenvolvimento do PPC. Os resultados desta análise forneceram condições para que a Comissão de Especialistas elaborasse um parecer, devidamente fundamentado, sobre as potencialidades do Curso, além de observar sua adequação às legislações vigentes. Foi possível verificar a infraestrutura (ambientes, equipamentos e outros recursos físicos e acadêmicos apropriados) e o pessoal docente e técnico, que estão em conformidade com os objetivos explicitados no PPC, bem como estabelecer comparações entre as situações reais verificadas, as intenções declaradas, as reuniões realizadas e os documentos institucionais previamente examinados.

Ficam como sugestões desta comissão:

A ampliação do número de salas com maior capacidade de lugares para melhor atender ao “Cursão”;

A implementação de um controle das bolsas de Iniciação Científica concedidas diretamente aos professores pelas agências de fomento, permitindo uma visão mais abrangente da realidade da pesquisa no IMECC;

A curricularização da extensão por meio de atividades restritas ao IMECC, garantindo um vínculo direto com a Matemática, uma vez que, em outras áreas da Unicamp, a extensão pode não estar necessariamente relacionada ao curso”.

. Conclusão da Comissão:

“O relatório é favorável à aprovação do Curso de Bacharelado em Matemática da Unicamp”.

### Considerações Finais

O pedido de renovação de reconhecimento do Curso de Bacharelado em Matemática (com ênfase em Física Matemática), oferecido pelo Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica da UNICAMP atende aos requisitos e exigências da Deliberação CEE 171/2019), bem como às da Resolução CNE/CES 3, de 18/02/2003, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Matemática. Além disso, atende conforme o disposto na Resolução CNE 07/2018 e Deliberação CEE 216/2023 que trata da curricularização da extensão, com a oferta de 10% da carga horária total do curso.

Os Especialistas ressaltam a excelência do Curso, sendo favoráveis à renovação de seu reconhecimento. Sugerem alguns aperfeiçoamentos, nomeadamente: “a ampliação do número de salas com maior capacidade de lugares para melhor atender ao Cursão; a implementação de um controle das bolsas de Iniciação Científica concedidas diretamente aos professores pelas agências de fomento, permitindo uma visão mais abrangente da realidade da pesquisa no IMECC; e a restrição da curricularização da extensão a atividades ligadas ao IMECC, garantindo um vínculo direto com a Matemática”.

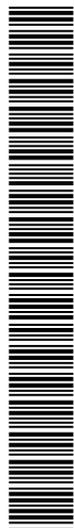
Considerando os elementos constantes dos autos, manifesto-me favoravelmente à renovação do reconhecimento do curso, pelo prazo de cinco anos, conforme o art. 45 da Deliberação CEE 171/2019.

## 2. CONCLUSÃO

**2.1** Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Matemática (com ênfase em Física Matemática), oferecido pelo Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica, da Universidade Estadual de Campinas, pelo prazo de cinco anos.

**2.2** A presente renovação do reconhecimento será efetivada por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria da Educação.

São Paulo, 05 de agosto de 2025.



**a) Consª Nina Beatriz Stocco Ranieri**  
Relatora

### 3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Anderson Ribeiro Correia, Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Marco Aurélio Ferreira, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theophilo Filho e Rose Neubauer.

Reunião por videoconferência, 13 de agosto de 2025.

**a) Cons. Hubert Alquéres**  
Presidente da Câmara de Educação Superior

### DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Reunião por Videoconferência, em 20 de agosto de 2025.

**a) Consª Maria Helena Guimarães de Castro**  
Presidente

PARECER CEE 205/2025	-	Publicado no DOESP em 21/08/2025	-	Seção I	-	Página 24
Res. Seduc de 22/08/2025	-	Publicada no DOESP em 26/08/2025	-	Seção I	-	Página 28
Portaria CEE-GP 274/2025	-	Publicada no DOESP em 27/08/2025	-	Seção I	-	Página 24

